



**IGREJA EVANGÉLICA DA PAZ**

Rua Silva Jardim, 503 Macuco – Santos – SP  
Cep 11015-021 – Telefone 0\*\*13 3232-4337  
www.iepaz.org.br – WhatsApp 13-98126-0055  
e-mail: iepaz@terra.com.br

## **CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OBREIROS**

### **PALESTRAS APOLOGÉTICAS**

**2º Semestre de 2018**

***Refutando a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias***

**Prof. Pr. Maximiano Rodrigues Pires**

*“E Jesus, respondendo-lhes, começou a dizer: Olhai que ninguém vos engane” (Mc.13.5).*

## **REFUTANDO**

### **A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias MÓRMONS “SUD”: QUEM SÃO E O QUE ANUNCIAM**

#### **I – A FUNDAÇÃO DA SEITA E O LIVRO DE MÓRMONS**

Os que se auto nomeiam “Santos dos Últimos Dias (SUD) Mórmons” são membros de uma seita que teve sua origem em uma suposta revelação recebida por Joseph Smith no ano de 1823.

A base de sustentação para o início desta seita foi quando Joseph Smith supostamente teve a sua primeira visão, segundo a qual, após orar pedindo a Deus por sabedoria a fim de saber a qual igreja deveria se unir, o próprio Deus Pai, acompanhado pelo Senhor Jesus, lhes apareceram e declararam que todas as igrejas haviam apostatado e estavam corrompidas.

Este jovem de 18 anos ficou convencido de que todas as (Igrejas) no mundo estavam erradas e ele foi chamado para ser o Profeta do Altíssimo e fundar a igreja verdadeira.

Segundo relatou Smith, o anjo Moroni, que havia vivido 1.400 anos antes, disse que seu pai Mórmon havia esculpido em placas de ouro a história de seu povo quando estavam próximos ao extermínio por seus inimigos. Moroni enterrou as placas em um morro perto de lugar que hoje se chama PALMYRA, Nova York, a seguir, o anjo o indicou ao lugar e lhe entregou umas pedras milagrosas que chamou de URIM e TUMIM, dizendo que com elas Joseph Smith poderia ler o que estava escrito nas placas que estavam escritas em “Egípcio Reformado”.

Depois dessa conquista, Smith, sentado atrás de uma cortina ditou a um amigo a tradução da escrita, devolvendo a depois a Moroni as placas e as pedras (Urim e Tumim).

Publicou a obra em 1829, com o título “O livro de Mórmons”, este livro é a máxima autoridade em matéria de fé e conduta da igreja que Joseph Smith fundou.

#### **II - AFIRMAM QUE O “LIVRO DE MORMON” É A PALAVRA DE DEUS TANTO QUANTO É A BÍBLIA**

Artigo 8º da Declaração de Fé, que é a apresentação doutrinária oficial e publicada da Igreja dos Mórmons, afirma:

“Cremos que a Bíblia é a Palavra de Deus, até onde esteja corretamente traduzida; também cremos que o Livro de Mórmon é a Palavra de DEUS”.

E ainda de acordo com a Igreja Mórmon, o texto de Ezequiel 37:16-17 profetiza a vinda do Livro de Mórmon:

Vejamos o texto:

Ezequiel 37:16 e 17 “Tu, pois, ó filho do homem, toma um pau(um pedaço de madeira), e escreve nele: Por Judá e pelos filhos de Israel, seus companheiros. Depois toma outro pau(pedaço de madeira), e escreve nele: Por José, vara de Efraim, e por toda a casa de Israel, seus companheiros; e ajunta um ao outro, para que se unam, e se tornem um só na tua mão.

O que os Mormons explicam sobre esse texto?

A igreja Mórmon procura explicar que as “varas” “paus pedaços de madeira” mencionados nesta passagem eram rolos de papel que antigamente eram enrolados ao redor das varas. Desta forma afirmam que a “Por Judá” significa a Bíblia, e “Por José vara de Efraim” significa o Livro de Mórmon.

As duas varas mencionadas simbolizavam então a vinda da Bíblia e do Livro de Mórmon juntos, formando as escrituras sagradas.

Na ótica dos mórmons, ficou simples entender a passagem e legitimar o “Livro de Mormon”, porém essa interpretação é errada como todas as interpretações das seitas, aplicadas a textos bíblicos com a intenção de legitimar as suas heresias.

### **Refutando este absurdo**

Ao lermos todo o capítulo 37 de Ezequiel e submetermos o texto dos versículos 16 e 17 a um cuidadoso exame, poderemos encontrar de imediato dois pontos errados desta interpretação dos mórmons , que já são suficientes para refutarmos esse absurdo, vejamos:

#### **Primeiro ponto Tradução:**

A Bíblia que no antigo testamento foi escrita em hebraico, observamos que a palavra “vara” sempre é traduzida por madeira e nunca rolo de papel ou livro. Então, nada nestes versículos pode ser levado a sugerir que seja um livro ou rolo de papel como alegam os mórmons.

#### **Segundo ponto Interpretação:**

A Igreja mórmon (SUD) assim como muitos seguimentos doutrinários heréticos, ignoram as regras da hermenêutica e também o fundo histórico da mensagem de Ezequiel. Devemos observar que nos tempos do profeta Ezequiel mais ou menos 600 anos antes de Cristo, a nação de Israel estava vivendo de modo conturbado, pois logo após o reinado de Salomão, o reino de Israel tinha sido dividido em dois: reino do sul chamado de Judá e reino do norte chamado de Israel. A Assíria levou cativa as dez tribos do norte, chamado de Israel. As duas tribos do sul (o Reino de Judá), tinham sido levadas em cativeiro pelos babilônicos (606–583 A.C.). Havia uma apostasia do povo em relação à aliança de Deus, haviam poucos que fossem realmente servos fiéis. Havia ainda uma falsa crença que as promessas de Deus haviam falhado. Este é o assunto do capítulo 37 de Ezequiel.

Vamos entender realmente o que a mensagem de Ezequiel pretendia dizer aos crentes hebreus. O capítulo 37 de Ezequiel dá uma mensagem em duas partes. A primeira parte vai dos versículos 1 ao 14, que contêm a famosa visão do vale de ossos secos.

#### **Vale de ossos secos: O verdadeiro significado da visão de Ezequiel**

Quando lemos a Bíblia a primeira interpretação que devemos fazer é o que aquela palavra significou no momento em que foi entregue para seus destinatários. Na sequência podemos analisar o que Deus quis nos comunicar deixando-a registrada para nossa leitura e pensar em aplicações para a época atual que não fira o sentido original do texto.

O verdadeiro significado da visão do vale de ossos secos de Ezequiel. O que aconteceu no vale de ossos secos?

No capítulo 37 do livro do profeta Ezequiel ele narra uma visão dada pelo Espírito de Deus, onde ele foi levado ao meio de um vale cheio de ossos de pessoas, que estavam totalmente secos, o que demonstra que essas pessoas haviam morrido há um bom tempo (Ezequiel 37:1-2).

A seguir Deus faz uma pergunta a Ezequiel, se era possível que aqueles ossos voltassem à vida (Ezequiel 37:3).

Deus manda Ezequiel profetizar àqueles ossos que eles voltariam a se transformar nas pessoas que eram (Ezequiel 37:4-6). Ou seja, o profeta deveria falar à pessoas que estavam mortas.

A Bíblia diz que Ezequiel profetizou e os ossos começaram a se mexer, juntando-se cada um a outro de acordo com o corpo que pertencia. Na sequência aparecem os tendões, a musculatura e a pele, fazendo com que os corpos ficassem novamente íntegros (Ezequiel 37:7-8). Porém, os corpos estavam sem vida, e Deus manda que o profeta profetize a volta do espírito a cada respectivo corpo, e isso acontece de forma milagrosa, e um exército de vivos aparece de forma grandiosa (Ezequiel 37:9-10).

### **O real significado do vale de ossos secos**

Deus passa, então, a explicar a Ezequiel quem eram os ossos secos e qual era o simbolismo que aquela visão dos ossos secos representava naquele momento para o público a qual Ezequiel estava dando essa mensagem:

a) Os ossos secos eram toda a nação de Israel (os dois reinos, o reino do sul e o reino do norte): Ezequiel 37 v 11 parte 'a' "Então, me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel...". Mas por que a nação de Israel é comparada a ossos secos?

b) A nação (representada pelos dois reinos da época, Judá e Israel), fora entregue aos inimigos porque tanto seus reis quanto o povo haviam se desviado dos caminhos do Senhor e quebrado a aliança. O reino do norte (Israel) foi conquistado pelos assírios e o reino do sul (Judá) seria conquistado pelos babilônios. Toda essa situação gerou no coração do povo de Deus o seguinte sentimento:

Ezequiel 37 11 parte 'b' "Eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; estamos de todo exterminados". Ou seja, o povo sentia-se destruído, sem esperança, sem vida, assim como os ossos secos em um cemitério.

### **O que significa os ossos secos voltando à vida?**

A profecia de Deus dada a Ezequiel é explicada e significa que Deus iria transformar o Seu povo, escravos de outras nações, em um povo cheio de vida e vitória: Ezequiel 37 v 12. Deus iria conduzir Seu povo novamente à vida. E eles novamente estariam vivos para andar nos caminhos de Deus: Ezequiel 37 v 14 "Porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos estabelecerei na vossa própria terra. Então, sabereis que eu, o SENHOR, disse isto e o fiz, diz o SENHOR".

A segunda parte nos versículos 15 a 22 - Ezequiel 37 v 15 a 22 "A palavra do Senhor veio a mim, dizendo: 16 Tu, pois, ó filho do homem, toma um pau, e escreve nele: Por Judá e pelos

filhos de Israel, seus companheiros. Depois toma outro pau, e escreve nele: Por José, vara de Efraim, e por toda a casa de Israel, seus companheiros; 17 e junta um ao outro, para que se unam, e se tornem um só na tua mão. 18 E quando te falarem os filhos do teu povo, dizendo: Porventura não nos declararás o que queres dizer com estas coisas? 19 Tu lhes dirás: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu tomarei a vara de José, que esteve na mão de Efraim, e as das tribos de Israel, suas companheiras, e lhes juntarei a vara de Judá, e farei delas uma só vara, e elas se farão uma só na minha mão. 20 E os paus, sobre que houveres escrito, estarão na tua mão, perante os olhos deles. 21 Dize-lhes pois: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu tomarei os filhos de Israel dentre as nações para onde eles foram, e os congregarei de todos os lados, e os introduzirei na sua terra; 22 e deles farei uma nação na terra, nos montes de Israel, e um rei será rei de todos eles; e nunca mais serão duas nações, nem de maneira alguma se dividirão para o futuro em dois reinos”.

Deus promete uma restauração futura para a nação inteira, e anuncia que algum dia o reino do norte, chamado de “José” e o reino do sul chamado “Judá,” serão mais uma vez unidos em um só.

Portanto este é o significado das “varas”. No verso 16 de Ezequiel é dito ao profeta que escreva em uma vara “Para Judá”, e para os filhos de Israel e seus companheiros. Esta primeira vara representou o reino do Sul, ou “Judá”. Em uma segunda vara, ou pedaço de madeira (pau), Ezequiel escreveu para “Joseph, a vara de Efraim”, e para toda a casa de Israel e seus companheiros. Isto representa o reino do norte, também chamado de Israel.

Deus manda então Ezequiel no verso 17, unir as duas varas para se tornarem uma só nas mãos de Ezequiel. Fazendo assim, Deus está dizendo que Ele devolverá e unirá novamente as pessoas que foram dizimadas e divididas da casa de Israel, este significado das duas varas é declarado explicitamente nos versos 21-22 “21 Dize-lhes pois: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu tomarei os filhos de Israel dentre as nações para onde eles foram, e os congregarei de todos os lados, e os introduzirei na sua terra; 22 e deles farei uma nação na terra, nos montes de Israel, e um rei será rei de todos eles; e nunca mais serão duas nações, nem de maneira alguma se dividirão para o futuro em dois reinos”.

A profecia de Ezequiel 37:16-17 tem um contexto histórico específico. É uma predição da união futura dos filhos de Israel que foram dispersos e nada mais. A tentativa da Igreja mórmon fazer desta passagem uma predição relativa ao Livro de mórmon, viola o contexto histórico e gramatical da passagem. É uma interpretação forçada e enganadora que fazem com a intenção de dar base bíblica ao fraudulento livro de Joseph Smith.

### **VEJAMOS A REAL ORIGEM DO LIVRO!**

O livro dos Mórmons não contém nada de sobrenatural, mas é em grande parte, plágio de um manuscrito de um presbiteriano de Salomão Spaudi, datado de 1820. Trata-se de um romance intitulado “manuscrito Found”, que, em linguagem imaginária, versava sobre a História dos primitivos americanos, por interesse arqueológicos. O autor morreu sem que o livro chegasse a ser publicado.

O manuscrito caiu nas mãos de um desviado, ex pastor Batista, Sidney Rigdom, que o levou a Joseph Smith, o qual auxiliado por um terceiro, Parley Platt, compôs a aberração que é o livro dos Mórmons.

Pessoas que leram este livro e conheciam o manuscrito de Spauldi afirmaram sob juramento que o conteúdo dele foi tirado do manuscrito.

Somente pela capa do livro já identificamos a heresia “Um Outro Testamento De Jesus Cristo” vejamos: Galatas 1 v 8 e 9 Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. 9 Assim, como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema.

Observe o texto transcrito do Livro de Mórmon na sua introdução:

Com respeito a esse registro o Profeta Joseph Smith declarou: “Eu disse aos irmãos que o Livro de Mórmon era o mais correto de todos os livros da Terra e a pedra fundamental de nossa religião; e que seguindo seus preceitos o homem se aproximaria mais de Deus do que seguindo os de qualquer outro livro.”

### **III – POLIGAMIA AUTORIZADA NA BÍBLIA?**

Gordon B. Hinckley, que foi presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, fez a seguinte declaração em 1998 sobre a posição da Igreja a respeito do casamento plural (poligamia):

“Desejo declarar categoricamente que esta Igreja nada tem a ver com as pessoas que praticam a poligamia. Elas não são membros da Igreja (...). Se algum de nossos membros for descoberto praticando o casamento plural, ele será excomungado, a punição mais severa que a Igreja pode impor. Essas pessoas não só estão envolvidas em violação direta da lei civil, mas também em violação à lei desta Igreja”.

Muito bem uma postura correta, mas vejamos o restante de sua declaração:

Em várias épocas o Senhor mandou que Seu povo praticasse o casamento plural. Por exemplo, deu essa ordem a Abraão, Isaque, Jacó, Moisés, Davi e Salomão (Doutrina e Convênios 132:1).

Só para enfatizar segundo os mórmons: Deus deu ordem a praticar a poligamia !!!!

Seguindo com a declaração de Gordon B. Hinckley:

Em outras épocas o Senhor deu outras instruções. No Livro de Mórmon, o Senhor disse ao profeta Jacó: “Pois nenhum homem dentre vós terá mais que uma esposa; e não terá concubina alguma (...) Porque se eu quiser suscitar posteridade para mim, diz o Senhor dos Exércitos, ordenarei isso a meu povo; em outras circunstâncias meu povo dará ouvido a estas coisas” (Jacó 2:27–30).

Nesta dispensação, o Senhor ordenou a alguns dos santos na época da Igreja recém-restaurada que praticassem o casamento plural. Para o Profeta Joseph Smith e aqueles mais próximos a ele, inclusive Brigham Young e Heber C. Kimball, esse mandamento foi um desafio, mas eles o obedeceram. Os líderes da Igreja controlaram essa prática. Aqueles que a viveram precisavam ter autorização para isso e os casamentos precisavam ser realizados por meio do poder selador do sacerdócio. Em 1890, o Presidente Wilford Woodruff recebeu uma revelação

de que os líderes da Igreja deveriam descontinuar o ensino da prática do casamento plural (Declaração Oficial 1).

Isto é um verdadeiro absurdo, atribuir a Deus a indução a poligamia.

Além das leis da maioria dos países civilizados incluindo neste caso o Brasil não permitirem o casamento com mais de um cônjuge simultaneamente, “Deus também condena a poligamia”.

A verdade dos fatos é que na civilização antiga, as famílias eram organizadas em tribos e viviam sob o regime do patriarcal, que dava ao homem poderes sobre a família e domínio sobre a mulher, desta forma a poligamia era livremente praticada naquela época porque ainda não haviam sido reveladas as leis divinas que regem os relacionamentos e outros aspectos da vida. O padrão de comportamento ético e moral da população era baseado em questões culturais, no senso comum, somente com base neste raciocínio não podemos afirmar que isto era da vontade de Deus.

Podemos ler na bíblia que: a poligamia causou graves problemas ao relacionamento familiar. Vemos isso no Antigo Testamento, na história dos patriarcas e dos reis de Israel.

Por exemplo, o nascimento de Ismael, o filho que Abraão teve com Agar, uma escrava egípcia, provocou tanto ciúme e tanta rivalidade entre ela e Sara, a esposa legítima do patriarca, que Agar foi expulsa de casa com o filho, e Abraão teve de separar-se de Ismael de vez (Gên16.1-9; Gen 21.8-14).

O ciúme que as irmãs Raquel e Leia tinham do marido, Jacó, causou inúmeros problemas familiares a elas, aos filhos e ao patriarca (Gên 30.1-24; Gen 37.1-4, Gen 17-36).

O menosprezo que Ana sofreu por parte de Penina, a outra esposa de Elcana, causou-lhe muito sofrimento (1 Samuel 1).

Salomão, por motivos políticos, casou-se com 700 princesas e teve 300 concubinas. Por fim, acabou adorando outros deuses, desobedecendo ao Senhor, e sofrendo funestas consequências (1 Reis 11.1-11).

Somente a família monogâmica tem a chance de manter um relacionamento estável, tanto na área espiritual como na emocional, porque esse foi o padrão estabelecido por Deus para o relacionamento entre o homem e a mulher; e ainda este padrão foi estabelecido por Deus na criação Genesis 2 v 23 e 24 Então disse o homem: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; ela será chamada varoa, porquanto do varão foi tomada. 24 Portanto deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á à sua mulher, e serão uma só carne.

E reafirmado por Jesus em Marcos 10.6 a 8. Mas desde o princípio da criação, Deus os fez homem e mulher. 7 Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, [e unir-se-á à sua mulher,] 8 e serão os dois uma só carne; assim já não são mais dois, mas uma só carne.

Nesse texto bíblico não é dito que o homem se unirá a suas mulheres. Está no singular: um homem se unirá a uma mulher, especificamente à sua mulher, e não à de outrem. Jesus enfatizou o casamento de um homem com uma só mulher, e não o de um homem com várias mulheres, ou vice-versa. Ele condenou o adultério.

Em suma, vários textos sagrados condenam as relações extraconjugais (adultério), a poligamia, o incesto e demais práticas sexuais contrárias aos princípios estabelecidos por Deus.

## **O FIM DE JOSEPH SMITH.**

Seguindo com as supostas revelações Joseph proclamou haver recebido em 1843, uma “Revelação” sobre a poligamia, um meio – afirmava a revelação – de alcançar maiores bênçãos, já aqui na terra e também no céu. Esta doutrina produziu muita imoralidade e gerou conflitos. O próprio Smith foi preso e processado. A multidão enfurecida pelos desregramentos praticados por Smith, invadiu a cadeia em que estava preso. Smith procurou fugir, mas foi fuzilado em 27/06/1844 e deixou exatamente 27 viúvas.

## **IV - OS MÓRMONS FAZEM BATISMO PELOS MORTOS**

A opinião de que os mortos podem receber o evangelho de Jesus Cristo no mundo dos espíritos, pelo batismo de procuração executado em benefício deles pelos membros da SUDs, é um das doutrinas distintivas do Mormonismo que os separa do Cristianismo histórico e Bíblico.

A pergunta de que se esta prática tem ou não base Bíblica e se foi praticada pela igreja primitiva? É um assunto de suma importância.

## **VEJAMOS QUAL A BASE OFERECIDA PELOS MORMONS PARA ESSA PRÁTICA**

Este texto esta no site dos Mormons em resposta a perguntas frequentes

“O próprio Jesus, mesmo sem pecados, foi batizado para cumprir toda justiça e mostrar o caminho a toda humanidade (ver Mateus 3:13–17; 2 Néfi 31:5–12 ”E agora, se o Cordeiro de Deus, sendo santo, terá necessidade de ser a batizado com água para cumprir toda a retidão, quanto mais necessidade não teremos nós, sendo impuros, de sermos batizados, sim, com água! 6 E agora vos pergunto, meus amados irmãos, como foi que o Cordeiro de Deus cumpriu toda a retidão, sendo batizado com água? 7 Não sabeis que ele era santo? Mas, embora sendo santo, mostra aos filhos dos homens que, segundo a carne, se humilha ante o Pai e testifica-lhe que lhe será obediente na observância de seus mandamentos. 8 Portanto, depois de ter sido batizado com água, o Espírito Santo desceu sobre ele na a forma de uma pomba. 9 E novamente isto mostra aos filhos dos homens quão estreito é o caminho e quão apertada é a a porta pela qual deverão entrar, tendo-lhes ele dado o exemplo. 10 E disse aos filhos dos homens: a Segui-me. Portanto, meus amados irmãos, poderemos nós seguir a Jesus se não estivermos dispostos a guardar os mandamentos do Pai? 11 E disse o Pai: Arrependei-vos, arrependei-vos e sede batizados em nome do meu Filho Amado. 12 E também veio a mim a voz do Filho, dizendo: Àquele que for batizado em meu nome o Pai a dará o Espírito Santo, como a mim; segui-me, pois; e fazei as coisas que me vistes fazer”.

Portanto, o batismo é essencial para a salvação no reino de Deus. Aprendemos no Novo Testamento que o batismo pelos mortos era feito no tempo do Apóstolo Paulo (ver I Coríntios 15:29). Essa ordenança foi restaurada com o estabelecimento da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

O Profeta Joseph Smith ensinou a respeito da ordenança do batismo pelos mortos pela primeira vez durante o discurso feito em um funeral em agosto de 1840.

Ele leu boa parte de I Coríntios 15, inclusive o versículo 29 e afirmou que o Senhor permitiria que os membros da Igreja realizassem batismos em favor de amigos e familiares falecidos. Ele lhes disse que “o plano de salvação foi projetado para salvar todos os que



estivessem dispostos a obedecer às demandas da lei de Deus” (Journal History of the Church, 15 de agosto de 1840).

Nem todos os que viveram na Terra tiveram a oportunidade de ser batizados pela devida autoridade durante a vida aqui, por isso os batismos podem ser realizados por procuração, o que significa que uma pessoa viva pode ser batizada em favor de uma pessoa falecida.

O batismo pelos mortos é realizado por membros da Igreja nos templos do mundo todo. As pessoas com frequência se perguntam se os restos mortais das pessoas são violados de alguma maneira no processo; não são. A pessoa que serve de procuradora usa apenas o nome da pessoa falecida. Para evitar duplicações, a Igreja mantém um registro das pessoas falecidas que já foram batizadas. Algumas pessoas pensam erroneamente que ao realizar o batismo por alguém falecido, o nome dessa pessoa é adicionado aos registros da Igreja. Isso não é verdade.

### **REFUTANDO ESSA HERESIA**

No texto apresentado podemos observar que a base para tal ato errado de batizar a mortos é baseado em apenas um versículo isolado do texto I Coríntios 15 v 29 “Doutra maneira, que farão os que se batizam pelos mortos, se absolutamente os mortos não ressuscitam? Por que se batizam eles então pelos mortos?”

Muito bem a primeira coisa que notamos neste versículo é que o batismo para os mortos não é ensinado de fato, mas apenas mencionado. Algo que devemos sempre ter mente ao examinarmos um texto bíblico são dois princípios básicos pertinentes a este exame que são:

- (1) Nunca leia um verso de forma isolada, mas cuidadosamente considere seu contexto,
- (2) Use passagens claras e explícitas da Bíblia para interpretar o que está obscuro ou menos claro não o contrário.

Uma leitura superficial de 1 Coríntios 15:29 isolado de seu contexto pode sugestionar um aparente apoio para o batismo para os mortos. Porém, um estudo cuidadoso do versículo em seu contexto e na luz de outras passagens Bíblicas pertinentes, deixa claro que isto não é possível.

Seguindo os princípios descritos acima, nós deveríamos fazer várias perguntas tais como:

1: Encontramos em toda a carta aos Coríntios a aplicação de um contexto mais amplo, algum texto que lance mais luz sobre a questão narrada no capítulo 15 v 29 ?

2: O que esse tema batismo por mortos ou essa linha de argumento tem a ver com o contexto anterior ou imediato?

3: Como o versículo 29 se ajusta nesta linha de argumento?

4: Encontramos alguma outra menção sobre o ensino do batismo, em outras epístolas de Paulo ou em outro lugar no Novo Testamento?

5: Será que o apóstolo aqui está dando aprovação à doutrina do batismo para os mortos? Jesus e os outros escritores do Novo Testamento apóiam esta doutrina?

Perguntas como estas nos ajudarão a chegar a uma interpretação precisa do versículo 29, e também vão evitar a tentação de lermos no texto nossas próprias idéias préconcebidas.

## VAMOS ANALISAR O ASSUNTO EM UM CONTEXTO AMPLO NA CARTA AOS CORÍNTIOS

Há três outras referências a respeito de batismo em I Coríntios — são elas: 1 Coríntios 1:14-17, 1 Coríntios 10:2, 1 Coríntios 12:13.

Em 1Cor.:14-17. Paulo menciona o batismo para expressar a preocupação dele sobre contendas e facções nas reuniões entre os cristãos em Corinto: “Dou graças a Deus que a nenhum de vós batizei, senão a Crispo e a Gaio; para que ninguém diga que fostes batizados em meu nome. É verdade, batizei também a família de Estéfanos, além destes, não sei se batizei algum outro. Porque Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho; não em sabedoria de palavras, para não se tornar vã a cruz de Cristo.”

As palavras de Paulo são claras quando diz que: “Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho” Paulo está lembrando aos coríntios que é a mensagem da morte de Cristo por nossos pecados (aceita pela fé genuína) que pode de fato regenerar e pode transformar a pessoa interior, e não o rito externo do batismo, ele é importante, entretanto, como um sinal externo de fé e obediência. Este fato mostra que os coríntios davam muita importância ao batismo, e que o apóstolo sentia a necessidade de os guiar a um ensinamento equilibrado de seu significado.

Então em 1 Cor. 10:2 o apóstolo usa a palavra “batizou” descrevendo o Israelitas que cruzaram o Mar Vermelho: “todos foram batizados em Moisés na nuvem e no mar.” Embora este seja um uso figurativo do termo, Paulo usa isto para construir na lembrança deles a prioridade de fé e regeneração interna em cima da questão do batismo (1:14-17). Ele faz uma observação perspicaz dizendo que todos os Israelitas que saíram do Egito eram “batizados,” figurativamente, porém eles não agradaram a Deus: 1 Coríntios 10 v 5 “Mas Deus não se agradou da maior parte deles; pelo que foram prostrados no deserto.”

Finalmente, em 1 Cor12:13 Paulo menciona batismo como um argumento para a unidade Cristã: “Pois em um só Espírito fomos todos nós batizados em um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos quer livres; e a todos nós foi dado beber de um só Espírito.” Aqui novamente, não é o rito do batismo que vale, mas a realidade da união com Cristo que o batismo representa (Romanos 6:3-4’Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? 4 De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.’), forjado não através da água, mas pelo Espírito.

Havia um orgulho dos crentes em Corinto quanto ao batismo , isto nos dá uma referencia importante para se entender o significado de 1 coríntios 15:29. Na realidade Paulo esta associando o batismo pelos mortos a um grupo herético dentro da igreja cujo falso ensinamento recebeu atenção especial no capítulo 15 de 1 Coríntios.

O contexto imediato:

O melhor modo para entender qualquer texto na Bíblia é examinar os versos que o cercam. E quando nós lemos 1 coríntios 15:29 em seu contexto, fica nítido que é a ressurreição e não o batismo, o único tema dominante ao longo de todo o capítulo 15.

Nos versículos 1-11, (1Coríntios 15v 1 a 11) Paulo declara que após Cristo ter morrido pelos nossos pecados, foi ressuscitado dentre os mortos, fato este que foi amplamente atestado por quase 500 testemunhas, a maioria de quem ele diz ainda estar viva na época.

Então nos versículos 12-49 o apóstolo coloca em ordem uma série de argumentos raciocinando sobre a importância da doutrina da ressurreição do corpo.

Cabe aqui uma observação de suma importância, dentro do contexto histórico precisamos entender que a doutrina judeu-cristã da ressurreição, era considerada, loucura, verdadeira tolice entre os gregos antigos (Corinto era uma cidade grega). A menção que Paulo faz do batismo pelos mortos no verso 29 é apenas uma daquelas séries de argumentos introduzidos para servir de apoio na defesa que ele faz da ressurreição.

Então precisamos responder a duas perguntas: Quem em Corinto praticava o batismo pelos mortos? E o mais importante: essa prática tinha a aprovação do apóstolo?

A CHAVE DA RESPOSTA ESTA NA EXPRESSÃO – “alguns entre vós”

A pergunta retórica de Paulo no verso 12 expressa o raciocínio do capítulo: “Ora, se prega que Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, como dizem alguns entre vós que não há ressurreição de mortos?”

Uma coisa importante que se deve notar é que a série inteira de argumentos nos versos 13-49, especificamente, é apontada para refutar estes falsos mestres dentro da congregação (“alguns entre vocês”) que estão negando a ressurreição abertamente. O esboço seguinte dá uma avaliação da passagem:

1. Se não houver nenhuma ressurreição, Cristo não ressuscitou (vv. 13,16)
2. Nosso pregação é vã, nós ainda permanecemos em nossos pecados (vv. 14,17)
3. Nós somos considerados como falsas testemunhas (v. 15)
4. Os mortos em Cristo estão perdidos (v. 18)
5. Cristãos são os mais miseráveis dentre os homens (v. 19)
6. Como a morte veio por um homem (o Adão) e seus descendentes, assim também a ressurreição veio por um homem (Cristo) para tudo que pertencem a Ele (vv. 20-22)
7. A ordem da ressurreição: primeiro Cristo, as primícias, e depois todos que estão nele na sua vinda (vv. 23-28)
8. O ensinamento dos falsos mestres que negam a ressurreição se torna incoerente quando eles se batizam pelos mortos, pois a prática está baseada na esperança da ressurreição (v. 29)
9. Por que sofreremos ainda pelo evangelho se não houver nenhuma ressurreição? (vv. 30-34)
10. Ressurreição é como uma semente que morre primeiro para então produzir vida (vv. 35-38)
11. A natureza do corpo da ressurreição é diferente da do corpo mortal, como a carne de humanos, mamíferos, e peixes são diferentes um do outro (v. 39)
12. O corpo de ressurreição é de maior glória que o corpo carnal, como o sol é de maior glória que a lua (vv. 40-41)
13. Mais contrastes entre o corpo da ressurreição e nossos corpos mortais (vv. 42-49)

No versículo 29 há outra pergunta retórica: “De outra maneira, que farão os que se batizam pelos mortos? Se absolutamente os mortos não ressuscitam, por que então se batizam por eles?” Paulo aqui aponta o fato que desde que é o corpo humano que é batizado, esses que executam tal rito por procuração por uma pessoa falecida têm de fazer assim porque eles têm a esperança da ressurreição futura por aquela pessoa. Assim, a função primária do verso é ainda outro argumento em defesa da ressurreição.

A resposta a segunda pergunta: Paulo Endossou tal Prática?

O fato de Paulo mencionar tal pratica não quer dizer que ele aprovou, ensinou ou praticou tal coisa. Isto é visto pela maneira impessoal que ele se refere a estas pessoas. Se essa pratica de batismo pelos mortos fosse uma parte legítima do ensino do apóstolo, ele teria dito mais ou menos assim: “o que fará você” ou “o que faremos nós” que batizamos pelos mortos.

Há mais dois textos que nos ajudam a esclarecer isto Romanos 9:1-3 Em Cristo digo a verdade, não minto (dando-me testemunho a minha consciência no Espírito Santo): 2Que tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração. 3Porque eu mesmo poderia desejar ser anátema de Cristo, por amor de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne;

Romanos 10:1-4 “1Irmãos, o bom desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel é para sua salvação. 2Porque lhes dou testemunho de que têm zelo de Deus, mas não com entendimento. 3Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus. 4Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê.

Nos dois textos observamos a grande preocupação que Paulo tinha pelos de sua raça que estavam longe da mensagem do evangelho. Certamente havia alguns da própria família do apóstolo que tinham morrido sem o batismo cristão. Se Paulo ensinou realmente o batismo pelos mortos, é inexplicável que ele se exclua de modo tão claro desses que praticavam tal rito, como de fato deixa transparecer na expressão: “que farão (eles) os que se batizam pelos mortos?”

Também note que o apóstolo contrasta o grupo herético que praticava isto com ele e a comunidade Cristã de Corinto. Quando se refere aos crentes da comunidade ele sempre usa os pronomes “vós” ou “nós” incluindo a si próprio.

Quem São “Eles?”

Se nós perguntamos quem são os “eles” de que fala o verso 29, o contexto aponta claramente para o versículo 12 Ora, se se prega que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos?

São esses dentro da congregação que está negando a ressurreição, e para quem a passagem inteira aponta como refutação. Então o argumento de Paulo fica claro: Estes falsos mestres são contraditórios, pois ao passo que negam a ressurreição, ainda se ocupam com um ritual que está baseado na esperança da ressurreição.

Paulo indica claramente a um grupo distinto dentro da Igreja, um grupo que ele acusa de inconsistência entre ritual e doutrina.

Assim, longe de endossar o batismo pelos mortos, Paulo na verdade associa isto com um grupo a quem ele já identificou como estando em grave heresia.

## **V - OS MORMONS E A BÍBLIA**

Primeiro ponto que temos de abordar é que: Os mórmons não ensinam que a Bíblia é a Palavra de Deus totalmente infalível.

Observe a declaração de fé dos Mormons em seu artigo 8 “Cremos ser a Bíblia a palavra de Deus o quanto seja correta a sua tradução; cremos também ser o LIVRO DE MÓRMON a palavra de Deus.” (Declaração de fé, artigo 8. 1954).

O verdadeiro cristianismo crê que a Bíblia é a Palavra de Deus inspirada por Deus autoridade final para nossa fé e vida, sem erros, infalível e sem necessidade de complementos, conforme textos da própria Bíblia, tais como:

1 Corintios 2 v 10 a 13 Porque Deus no-las revelou pelo seu Espírito; pois o Espírito esquadrinha todas as coisas, mesmos as profundezas de Deus. 11 Pois, qual dos homens entende as coisas do homem, senão o espírito do homem que nele está? assim também as coisas de Deus, ninguém as compreendeu, senão o Espírito de Deus. 12 Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, mas sim o Espírito que provém de Deus, a fim de compreendermos as coisas que nos foram dadas gratuitamente por Deus; 13 as quais também falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito Santo, comparando coisas espirituais com espirituais.

1 Corintios 11 v 23 “Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei”

1 Corintios 14 v 37 e 38 Se alguém se considera profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor. 38 Mas, se alguém ignora isto, ele é ignorado.

Galatas 1 v 11 e 12 11 Mas façam-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens; 12 porque não o recebi de homem algum, nem me foi ensinado; mas o recebi por revelação de Jesus Cristo.

1 Tessalonicenses 4 v 2 a 8 Pois vós sabeis que preceitos vos temos dado pelo Senhor Jesus. 3 Porque esta é a vontade de Deus, a saber, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição, 4 que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santidade e honra, 5 não na paixão da concupiscência, como os gentios que não conhecem a Deus; 6 ninguém iluda ou defraude nisso a seu irmão, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também antes vo-lo dissemos e testificamos. 7 Porque Deus não nos chamou para a imundícia, mas para a santificação. 8 Portanto, quem rejeita isso não rejeita ao homem, mas sim a Deus, que vos dá o seu Espírito Santo.

2 Timoteo 3 v 16e 17 “Toda Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça; 17 para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente preparado para toda boa obra.

## **CONTRADIÇÕES ENCONTRADAS NOS ESCRITOS MÓRMONS**

Algo que nos é bem claro é que o mormonismo foi fundado por Joseph Smith Jr com base em sua primeira visão, segundo a qual todas as igrejas tinham apostatado.

Fato declarado e ratificado por ele mesmo em “Ensinamentos do Profeta Joseph Smith Jr, p. 359, Joseph Fielding Smith) Quando vos ensinei algo errado desta tribuna? Alguma vez já me vistes confuso?

Temos ainda a sugestão dos próprios mórmons para desmascará-lo se isso não corresponder à realidade. O desafio foi lançado nos seguintes termos: Em Doutrinas de Salvação, p. 204,205, volume I, Joseph Fielding Smith 1987).

”Se Joseph Smith foi um impostor que tentou deliberadamente induzir o povo em erro, ele deve ser desmascarado, refutadas suas asseverações e provada a falsidade de suas doutrinas, pois é impossível fazer com que as doutrinas de um impostor concordem em todos os pormenores com a verdade divina. Se suas afirmativas e declarações fossem baseadas na fraude e impostura, apareceriam muitos erros e contradições, fáceis de averiguar. As doutrinas de falsos mestres não resistem à prova, quando confrontadas com os padrões de medida comprovados, as Escrituras.) O mormonismo, como é chamado, tem que resistir ou cair com a história de Joseph Smith.

Muito bem diante disto estaremos mostrando a confusão que impera no mormonismo, considerando que o nosso Deus não é um Deus de confusão como o é o deus dos mórmons

### **1. Deus é um homem exaltado?**

Os mórmons declaram que não, afirmando que Ele é Espírito: Alma 18 v 28 “E disse-lhe Amon: Este é Deus. E disse-lhe mais: Crês tu que este Grande Espírito, que é Deus, criou todas as coisas que estão no céu e na terra?”

Porém em outras publicações, declaram que sim, como podemos ver:

Ensinamentos do profeta Joseph Smith , p. 336. “Sim, o próprio Deus já foi como somos agora - Ele é um homem exaltado, entronizado em céus distantes!” “O Pai possui um corpo de carne e osso tão tangível como o do homem” .

Um ensino contradiz ao outro, porém contrastando a segunda afirmação, a Bíblia declara que Deus não é homem: Numeros 23 v 19 “Deus não homem para que minta”; ao contrário, afirma claramente que Deus é Espírito (João 4.24).

### **2. O Pai, o Filho e o Espírito Santo são um só Deus ou existe uma pluralidade de deuses?**

Os mórmons declaram que os três são um só Deus: Mórmon 8.7 “O Pai, o Filho e o Espírito Santo são um Deus, infinito e eterno, sem fim. Amém”, “E cantar louvores eternos ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, que são um Deus”.

Mas se contradizem quando afirmam haver uma pluralidade de deuses: Ensinamentos do profeta Joseph Smith , p. 361,362 e 364 “Eu sempre declarei que Deus é um personagem distinto, que Jesus Cristo é um personagem separado e distinto de Deus, o Pai, e que o Espírito Santo é outro personagem distinto, e é Espírito; são três distintos e três deuses. Se essa posição concorda com o Novo Testamento, olhai! Vede! Temos três deuses” . “Muitos homens dizem que há um Deus: o Pai, o filho e o Espírito são apenas um Deus. Que Deus estranho – digo eu - três em um e um em três! Que curiosa organização!” .

Mais uma vez um ensino contradiz ao outro, a Bíblia declara que há um só Deus, eternamente subsistente em três pessoas, o Pai, o Filho e o Espírito Santo: “

1 João 5 v 7 Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um”

Ver também Gn 1.1,26, 2 Pe 1. 17, 1 Jo 5.20 e At 5.3,4.

### **3. Deus é eterno?**

Declaração mórmon afirmando que sim: Moroni 8.18). “Pois sei que Deus não é um Deus parcial, nem variável; ao contrário, é imutável de eternidade a eternidade”

A contradição, alegando que não: Ensinamentos do profeta Joseph Smith , p. 337 “Temos imaginado e suposto que Deus é Deus desde todo o sempre. Eu refutarei esta idéia e retirarei o véu” .

Mais uma vez um ensino contradiz ao outro, a Bíblia nos ensina que Deus é eterno: Deuteronomio 33 v 27 “O Deus eterno é a tua habitação, e por baixo estão os braços eternos”

Salmos 90 v 2. “Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade a eternidade, tu és Deus”.

### **4. Deus é um ser mutável?**

“Não”, afirmam os mórmons: Doutrina e Convênios 20.17 “Por meio destas coisas sabemos que há um Deus nos céus, que é infinito e eterno, de eternidade em eternidade, o mesmo Deus imutável, o criador dos céus e da terra, e de todas as coisas que neles há.”

3 Nefi 24.6 “Porque eu sou o Senhor e não mudo”

“Sim”, declaram os mórmons: Ensinamentos do Profeta Joseph Smith, p. 336, 337 “O próprio Deus já foi como somos agora” , “Vou contar-lhes como Deus veio a ser Deus”.

A despeito das dúvidas lançadas pelos mórmons, o próprio Deus diz na Bíblia que Ele não muda: Malaquias 3 v 6 “Porque eu, o Senhor, não mudo” .

### **5. Podem os homens tornar-se deuses?**

Declaração dos mórmons afirmando que não, pois não existe mais de um Deus: (Alma 11.28,29). “Disse então Zeezrom: Existe mais de um Deus?E ele respondeu: Não”.

Mas se contradizem quando dizem que sim: Doutrina e Convênios 132.20 “Sim! Então serão deuses, porque terão todo o poder, e os anjos lhes serão sujeitos

A Bíblia diz que os homens não podem se tornar deuses, e quanto a isso afirma: Isaias 43 v 10 “Antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá”

### **6. Deus criou o homem?**

Declaração mórmon: Moises 2 v 27 Sim! E Eu, Deus, criei o homem em Minha própria imagem.

Contradição: (Doutrina e Convênios, 93.29, 33)Não! O homem também no princípio estava com Deus. Pois o homem é espírito

Segundo a infalível Palavra de Deus, Deus criou homem: Genesis 2 v 7 “E Formou o Senhor Deus o homem do pó terra”

### **7. É Jesus Deus verdadeiro?**

Declaração Mormon: 3 Néfi 11.17”Sim! Hosana! Bendito seja o nome do Deus altíssimo! E, lançando-se aos pés de Jesus, adoraram-no.

Contradição: Ensinamentos do Profeta Joseph, p. 361, 362 Não! Eu sempre declarei que ... Jesus é um personagem separado e distinto de Deus, o Pai.

Bíblia: Sim! 1 João 5 v 20 E sabemos que já o Filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

### **8. Jesus Cristo é eterno?**

Declaração Mormon: Doutrina e Convenios 39 v 1 "Sim! Atende e ouve a voz Daquêle que é de tôda eternidade a tôda eternidade, o Grande Eu sou, mesmo Jesus Cristo.

Contradição: (Doctrina Mormon, p. 590 Bruce R. McConkie "Não! Jesus Cristo, o Primogênito, foi o maior de todos os espíritos criados pelo Pai.

Bíblia: Sim! Isaias 9 v 6 Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.

### **9. Jesus nasceu de uma virgem?**

Declaração Mormon : Alma 7 v 10 "Sim! E eis que nascerá de Maria, em Jerusalém, que é a terra de nossos antepassados. Ela será virgem, um vaso precioso e escolhido, e o Espírito Santo a cobrirá com sua sombra e ele conceberá pelo poder dêle e gerará um filho, sim o próprio Filho de Deus.

Contradição: Doutrinas de Salvação, volume I, p. 20,21, 1987, Joseph Fielding Smith) Não! Cristo Não foi gerado pelo Espírito Santo. Dizem que o Livro de Mórmon afirma que Jesus foi gerado pelo Espírito Santo. Eu desafio tal afirmação. O Livro de Mórmon não ensina isso! Tampouco a Bíblia.

Bíblia: Sim! Mateus 1 v 18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, achou-se ter concebido do Espírito Santo.

### **10. É Jesus o caminho da Salvação?**

Declaração Mormon: Mosiah, 3.17. Sim! Eis que Jesus Cristo é o nome dado pelo Pai, e não há outro nome pelo qual o homem se possa salvar. (Doutrina e Convênios 18.23) E não haverá nenhum outro caminho ou meio pelo qual os filhos dos homens possam obter sua salvação, que não seja em nome de Cristo, e através de Cristo, o Senhor Onipotente.

Contradição: Doutrinas de Salvação, 206, volume I, Joseph Fielding Smit, 1987 "Não! NÃO HÁ SALVAÇÃO SEM ACEITAÇÃO DE JOSEPH SMITH. Nenhum homem pode rejeitar esse testemunho sem incorrer nas mais terríveis conseqüências, pois não poderá entrar no reino de Deus.

Bíblia: Sim! João 14 v 6 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.



### **11. O sangue de Cristo nos purifica de todo o pecado?**

Declaração Mormon: Mosiah 3.18 “Sim! Os homens bebem condenação para suas próprias almas, a não ser que se humilhem e se tornem como as criancinhas, e acreditem que a salvação foi, é e há de ser pela expiação do sangue de Cristo, o Senhor Onipotente”.

Helamã 5.9 “Sim. Lembrai-vos de que não há nenhum outro caminho ou meio pelo qual o homem possa salvar-se, senão por meio do sangue expiatório de Jesus Cristo” (Helamã 5.9)

Contradição: Doutrinas de Salvação, p. 145, volume I, Joseph Fielding Smith, 1987) Não! Estais cientes de que existem certos pecados que o homem pode cometer para os quais o sangue expiador de Cristo de nada vale? Não sabeis, também, que essa doutrina é ensinada no Livro de Mórmon?

Bíblia: Sim! 1 João 1 v 7 O sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.

### **12. Existe salvação depois da morte?**

Declaração Mormon: Alma 34.35 “Não! Porque se protelardes o dia do vosso arrependimento para o dia da vossa morte, eis que vos tereis submetido ao espírito do diabo, que vos selará como coisa sua. ... é este o estado final dos ímpios.

Contradição: Doutrina e Convênios 128.15,18 “Sim! E agora, meus queridos e amados irmãos e irmãs, eu vos asseguro que êstes são princípios referentes aos mortos e vivos que não podem ser encarados com descuido, no que diz respeito à nossa salvação. E eis que, qual é o assunto? É o batismo pelos mortos. Pois nós, sem êles não podemos ser aperfeiçoados; nem podem êles, sem nós, ser aperfeiçoados.

Ensinamentos do Profeta Joseph Smith, p. 348”A maior responsabilidade neste mundo que Deus nos impôs é a de buscar nossos mortos.

Bíblia: Não! Hebreus 9 v 27 E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo.

### **CONCLUSÃO**

Como foi demonstrado, o mormonismo é cheio de contradições. Alegam eles ser cristãos mas isso é falso evidentemente diante de tantas contradições. Esteja certo: mormonismo não é cristianismo.